

GLAUCOMA

Dr. José Beniz Neto, Ph.D.



Causas / Sintomas / Tratamentos



GLAUCOMA

O que é o glaucoma?

É uma doença ocular que representa uma das principais causas de cegueira irreversível no mundo, atingindo uma em cada duzentas pessoas acima dos trinta e cinco anos de idade. Pessoas que possuem parentes com glaucoma têm maior chance de apresentar tal problema. É uma condição que pode levar à cegueira se não diagnosticada e tratada precocemente.

A doença age no nervo óptico, estrutura composta por milhares de fibras nervosas, responsável pela condução da imagem do olho até o cérebro. Na medida em que o glaucoma progride, maior número de fibras são lesadas, levando à gradativa perda de visão. Se todas as fibras forem lesadas, ocorre cegueira total e irreversível.

O glaucoma é uma doença silenciosa, na maioria das vezes sem dor, não havendo recuperação da visão perdida. O campo visual diminui da periferia para o centro. Isso explica porque as pessoas com glaucoma avançado podem ter boa visão central, de detalhes, porém pouca ou nenhuma visão periférica, de campo lateral. E também porque o diagnóstico é feito, com frequência, tardiamente.

Visão normal



Visão com glaucoma



Causas do glaucoma

Não existe uma causa única responsável pelo glaucoma, e sim, vários fatores de risco para a doença. O principal deles é a elevação da pressão intra-ocular, causada pelo excesso de humor aquoso dentro do olho, devido aumento de sua produção ou dificuldade em sua drenagem pela malha trabecular e canal de Schlemm. A pressão ocular elevada faz uma compressão excessiva no nervo óptico, lesando-o progressivamente, com dano às suas fibras.



Tipos de glaucoma

Glaucoma de ângulo aberto – Neste o sistema de drenagem está aparentemente normal, porém mal funcionante. É a forma mais comum de glaucoma, inicialmente sem sintomas. O paciente não sente dor e perde lentamente a visão, percebendo sua perda quando o nervo óptico já está bastante lesado. Devido à ausência de sintomas, a melhor forma de diagnóstico desse tipo de glaucoma é o exame ocular periódico.

Glaucoma de ângulo fechado – Aqui o sistema de drenagem está obstruído devido ao fechamento do ângulo. É uma forma menos comum do glaucoma, mas igualmente grave. Neste caso, durante a crise aguda, o paciente apresenta fortes dores de cabeça e no olho, que chegam a provocar vômitos e redução da visão. Trata-se de uma emergência oftalmológica que pode levar à perda visual irreversível, parcial ou mesmo total, em questão de horas ou poucos dias.

Glaucoma congênito – Trata-se de uma má formação do sistema de drenagem do humor aquoso. É a modalidade de glaucoma encontrada nos recém-nascidos e crianças nos primeiros anos de vida.

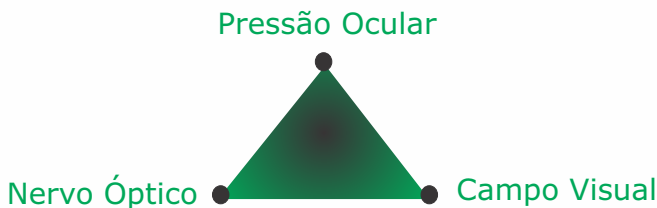


Os pais geralmente observam que a criança apresenta lacrimejamento, dificuldade em tolerar a claridade e perda do brilho do olhar. Pode ocorrer em apenas um ou em ambos os olhos.

Glaucomas secundários - Em tais tipos de glaucoma o aumento da pressão intra-ocular pode ocorrer após doenças inflamatórias, catarata avançada, alterações pigmentares do olho, hemorragia ou obstrução de vasos intra-oculares e também após trauma ou cirurgias oculares. Outra importante causa de glaucoma secundário é o uso de colírios de corticóide por tempo prolongado, sem indicação ou acompanhamento do médico oftalmologista.

Diagnóstico do glaucoma

O diagnóstico do glaucoma é baseado fundamentalmente em três aspectos:

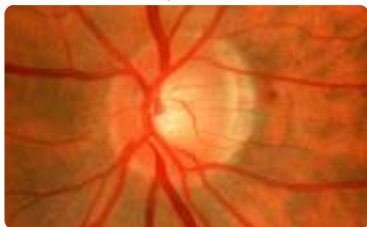




Pressão intra-ocular – Pode variar entre os indivíduos, inclusive no decorrer do dia. Os valores considerados normais oscilam entre 10 e 20 mmHg.

Nervo óptico – Estrutura que pode ser afetada pelo aumento da pressão intra-ocular. A análise de seus detalhes, em exame de retina, permite ao oftalmologista suspeitar de glaucoma.

Nervo óptico normal

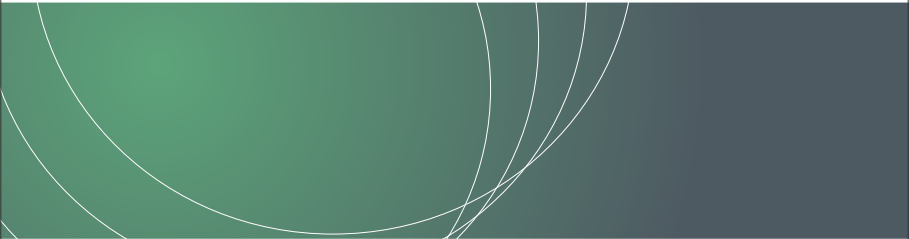


Nervo óptico alterado

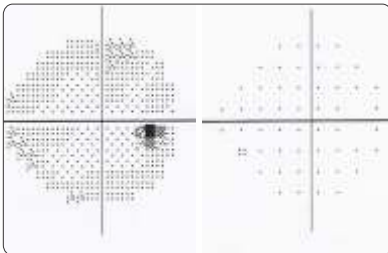


Campo visual – Exame fundamental no diagnóstico do glaucoma, mostra quais áreas da visão estão afetadas devido à compressão do nervo óptico.

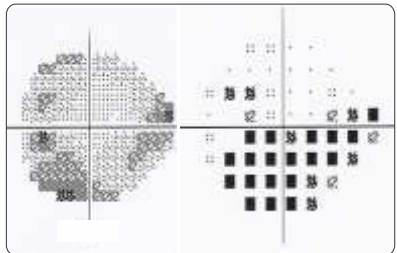
Alguns tipos de glaucoma necessitam de outros equipamentos ou exames para diagnóstico e acompanhamento da doença. Dentre eles destacam-se o perímetro de frequência dupla (FDT), o analisador de camadas de fibras nervosas (GDx), a tomografia de coerência óptica (OCT) e a biomicroscopia ultrassônica (UBM).



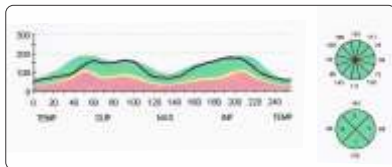
Campo visual normal



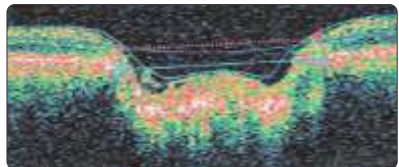
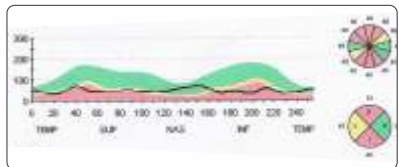
Campo visual alterado



OCT normal



OCT alterado





Tipos de tratamento

Há basicamente três tipos de tratamento para o glaucoma: colírios, aplicações de laser e cirurgias. Geralmente o tratamento inicial é à base de medicamentos, sejam eles colírios ou comprimidos. A finalidade principal é reduzir a pressão intra-ocular, assim protegendo o nervo óptico e, conseqüentemente, a visão do paciente.

Um dos procedimentos a laser para tratamento do glaucoma, a trabeculoplastia, aumenta a drenagem do humor aquoso, reduzindo a pressão intra-ocular. Nesse procedimento, o oftalmologista utiliza o laser para realizar pequenas queimaduras na rede trabecular e estimular o funcionamento do sistema de drenagem. Se o paciente tem risco de crise aguda de glaucoma, indica-se outro procedimento, a iridotomia a laser. Trata-se de abrir um pequeno orifício na parte mais periférica da íris, que permite livre circulação de humor aquoso da câmara posterior para a anterior.

Se o tratamento com colírios ou laser não apresentar resultados positivos, utiliza-se a cirurgia, sendo a mais comum denominada trabeculectomia. Após a cirurgia, o paciente pode observar uma pequena elevação na parte



do globo ocular, com aspecto de uma bolha. O humor aquoso desloca-se para este novo compartimento, de onde é drenado.

Para os casos em que a pressão ocular não diminui com os tratamentos mencionados, existem outras alternativas cirúrgicas. Uma delas é a ciclofotocoagulação endoscópica com laser, procedimento moderno que vem crescendo muito como opção terapêutica. Além desta, ainda pode-se implantar uma válvula de drenagem dentro do olho, com a função de drenar o humor aquoso. Esses procedimentos podem ser realizados simultaneamente com a cirurgia da catarata, permitindo, ao mesmo tempo, controlar o glaucoma e eliminar a catarata.

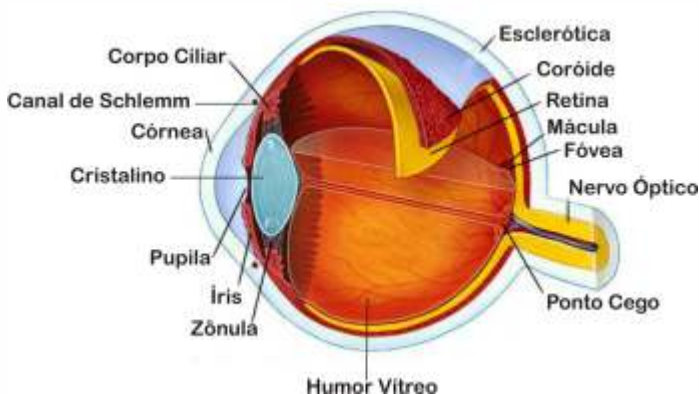
Prevenção do glaucoma

Para a profilaxia do glaucoma, o ideal é a pessoa se submeter ao exame oftalmológico pelo menos uma vez ao ano, principalmente se já completou 40 anos de idade. Os fatores de risco para a doença são: pessoas com mais de 60 anos, história familiar de glaucoma, diabetes, miopia, hipertensão arterial, pacientes que já se submeteram à cirurgia prévia de glaucoma e pessoas de raça negra. Quem possui um ou mais destes fatores deverá ser acompanhado

periodicamente, com frequência determinada pelo oftalmologista.

Pacientes com glaucoma devem manter-se atentos, já que várias medicações possuem contra-indicações em suas bulas. ***Porém, a grande maioria delas refere apenas ao glaucoma de ângulo fechado.***

Os exames oftalmológicos de rotina e os exames complementares permitirão a detecção e seguimento do glaucoma. Portadores desta doença, uma vez bem orientados e fiéis ao tratamento, podem evitar a perda irreversível da visão.





Dr. José Beniz Neto, Ph.D.

Graduado médico em 1981 pela UnB - Universidade de Brasília.

Fez residência médica em Oftalmologia no HC de Belo Horizonte, onde logo depois defendeu sua tese de Doutorado em Medicina (Ph.D.) pela UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais.

Em seguida, como bolsista da CAPES, foi fellow em nível de pós-doutorado na Universidade do Sul da Califórnia (USC), Estados Unidos, por 2 anos.

Possui 18 trabalhos publicados em revista científicas, além de ter proferido mais de 200 palestras em congressos no Brasil e no exterior.

Membro atuante de sociedades médicas nacionais e internacionais, tendo ocupado funções de diretoria em várias delas.

Membro do Conselho Editorial dos Arquivos Brasileiros de Oftalmologia desde 1985.

Coordenador dos Departamentos de Córnea e Uvéites do CBCO - Centro Brasileiro de Cirurgia de Olhos.

Professor Associado de Oftalmologia da Faculdade de Medicina da UFG - Universidade Federal de Goiás.

www.cbco.com.br



CENTRO BRASILEIRO DE CIRURGIA DE OLHOS

Av. T.2 N. 401 Setor Bueno
Goânia GO Brasil CEP 74210-010
www.drjosebeniz.com.br
(62) 3252-5577